



DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO TERRITORIAL

MATO GROSSO DO SUL



PONTA PORÃ
CENTRO SUL



PROPEQ
PROGRAMA ESTADUAL DE APOIO AOS PEQUENOS NEGÓCIOS

SEBRAE/MS

Conselho Deliberativo Estadual

- Associação das Microempresas do Estado de Mato Grosso do Sul – AMEMS
- Banco do Brasil – BB S/A
- Caixa Econômica Federal – CAIXA
- Federação das Indústrias do Estado de Mato Grosso do Sul – FIEMS
- Fundação de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino, Ciência e Tecnologia do Estado de Mato Grosso do Sul - FUNDECT
- Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de Mato Grosso do Sul - FECOMÉRCIO/MS
- Federação das Associações Empresariais de Mato Grosso do Sul – FAEMS
- Federação da Agricultura e da Pecuária do Estado de Mato Grosso do Sul – FAMASUL
- Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS
- Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – SEBRAE
- Secretaria de Estado de Governo e Gestão Estratégica – SEGOV

Presidente do Conselho Deliberativo Estadual do SEBRAE/MS

Edison Ferreira de Araújo

SEBRAE/MS

Diretor Superintendente

Cláudio George Mendonça

Diretora Técnica

Maristela de Oliveira França

Diretor de Operações

Tito Manuel Sarabando

Bola Estanqueiro

Equipe responsável

Andrea Barrera de Almeida, Carlos Henrique Rodrigues Oliveira, Hítalo Silva Cunha, Cristiane Gomes Nunes, Cyndi Rangel, Everton Perussi, Flávia Rosa dos Santos Silva, Júlio César da Silva, Kassiele Nardi, Marcia Gonzaga Rocha, Sandra Amarilha

Governo do Estado de Mato Grosso do Sul

Secretário de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Econômico

Jaime Elias Verruck

Secretário-adjunto de Meio Ambiente e Desenvolvimento Econômico

Ricardo Senna

PREFEITURA MUNICIPAL DE PONTA PORÃ

Endereço: Rua Guia Lopes nº 663 -

Centro, Ponta Porã, MS

CEP: 79900-000

Telefone: (67) 3926-6753



MAPA DE OPORTUNIDADES DO MUNICÍPIO DE PONTA PORÃ

SUMÁRIO

I. INTRODUÇÃO	6
II. IDENTIFICAÇÃO DO MUNICÍPIO	6
III. ASPECTOS ECONÔMICOS	9
IV. EVOLUÇÃO RECENTE DOS PEQUENOS NEGÓCIOS	16
V. FATORES QUE CONTRIBUEM PARA A INSTALAÇÃO DE EMPREENDIMENTOS	20
V.1. Aspectos físicos e naturais	20
V.2. Recomendações de exploração territorial	22
V.3. Infraestrutura e logística	24
V.4. Infraestrutura tecnológica	26
V.5. Políticas públicas	27
V.6. Investimentos públicos e privados	29
VI. OPORTUNIDADES PARA EMPREENDER NO MUNICÍPIO..	30
VII. CONSIDERAÇÕES FINAIS	31



I. INTRODUÇÃO

A economia sul-mato-grossense vem se diversificando recentemente e em todas as suas regiões. Investimentos públicos e privados vêm sendo realizados, novas empresas vem sendo abertas e novos mercados começam a surgir.

Diante deste cenário, é estratégico para o município identificar suas potencialidades e as oportunidades de negócios locais, em especial, aquelas voltadas para as microempresas e empresas de pequeno porte.

O objetivo do Mapa de Oportunidades é proporcionar ao município a apresentação de suas potencialidades e, com isso, auxiliar os empresários e empreendedores a tomarem suas decisões de investimento.

Este documento foi elaborado pelo SEBRAE/MS como resultado da compilação de informações obtidas no município, através de entrevistas, pesquisas de campo, coleta de dados e dinâmicas de grupos realizadas com lideranças, empresários e representantes de órgãos públicos.

II. IDENTIFICAÇÃO DO MUNICÍPIO

O município de Ponta Porã está situado na região Sul-Fronteira do Estado de Mato Grosso do Sul, com sede localizada a 257 km da capital. Seus limites são: ao norte com os municípios de Antônio João e Dourados, ao sul com o município de Aral Moreira, a leste com os municípios de Doura-

dos e Laguna Carapã e a oeste com a fronteira com o Paraguai.

Em 1892, a guarnição da colônia militar de Dourados, foi levada para as nascentes dos córregos: Jovai, São Tomaz, Carambola, São Vicente, Ponta Porã, Tegujho e do Rio São João.



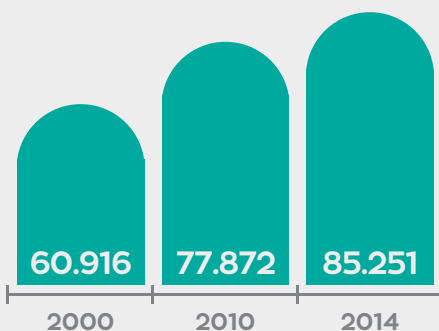
O local era preferido pelos carreteiros que faziam o transporte de erva-mate, dando o início de uma povoação, que foi denominada, Punta Porã. Em 1900, Ponta Porã torna-se Distrito de Bela Vista. O município foi criado em 1912. Em 1943, o Presidente Getúlio Vargas criou o território Federal de Ponta Porã, extinto em 1946.

Os dados do IBGE/2010 apontam o município com uma área, de 5.330,50 km², representando 1,57% da área do Estado. A densidade populacional em Ponta Porã era, em 2014, de 15,99 pessoas por km², enquanto a média do MS era de 7,57 pessoas por km².

O município tinha, em 2014, 85.251 habitantes, segundo a estimativa do IBGE. A população do município cresceu 40%, entre 2000 e 2014, a ritmo mais rápido que a média do Estado de MS (26%). A taxa média de crescimento anual da população de Ponta Porã neste período foi de 2,43% e a do Estado de 1,67%. (IBGE, 2014)

EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO

Município de Ponta Porã/MS



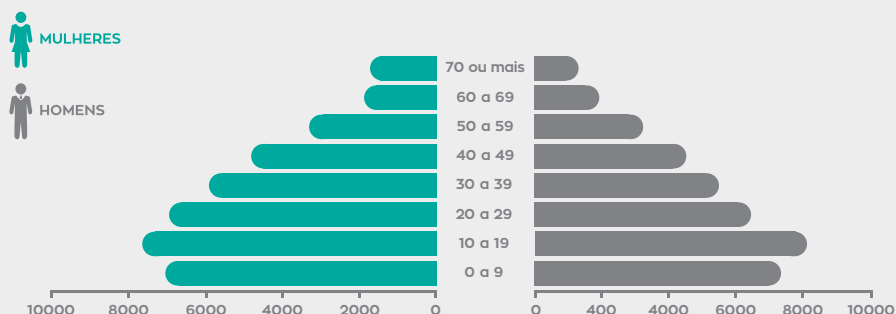
Fontes: IBGE in NIT (Censo de 2000 e 2010) e IBGE (Estimativa de 2014)

O processo de urbanização sofreu queda no município. Em 1991, cerca de 15% da população morava no campo. A população rural aumentou 86%, enquanto a população urbana cresceu 32%, chegando a representar quase 80% da população total do município. (IBGE, 2010)

A pirâmide etária da população é a distribuição dos indivíduos de uma população segundo diferentes grupos de idades (classes etárias).

PIRÂMIDE ETÁRIA

Município de Ponta Porã/MS



Fonte: Censo 2010 - IBGE

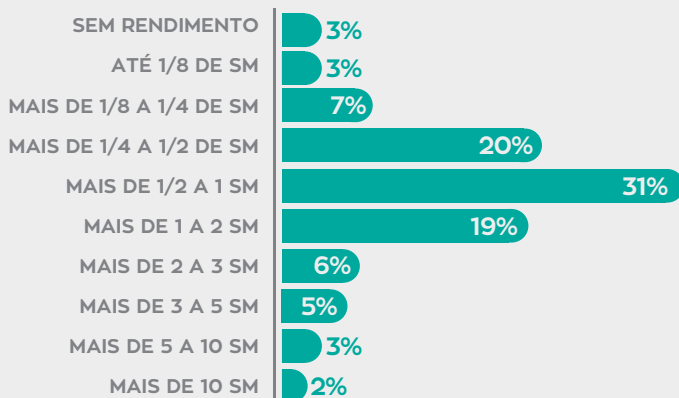
A estrutura etária da população pontaporanense, pode ser dividida em três grandes grupos etários: jovens de 0 a 14 anos (29%), adultos de 15 a 60 anos (62%) e idosos, acima de 60 anos (9%). A grande maioria dos moradores está na faixa adulta composta por 49% de homens e 51% de mulheres. Aproximadamente 89% das pessoas com mais de 5 anos são alfabetizadas. (IBGE, 2010)

Entre os anos censitários de 2000 e 2010, a quantidade de pessoas do município de Ponta Porã aumentou 28%, mas com a diminuição do tamanho médio das famílias, o número de domicílios cresceu 45% no mesmo período, passando de 15.400 para 22.347 domicílios no município. O gráfico a seguir mostra a distribuição dos domicílios segundo renda per capita.



DISTRIBUIÇÃO DOS DOMICÍLIOS POR RENDIMENTO PER CAPITA - 2010

Município de Ponta Porã/MS



SM: salários mínimos
Fontes: IBGE in NIT (Censo de 2010)

III. ASPECTOS ECONÔMICOS

No território do município de Ponta Porã, 31% da área era dedicada, em 2006, à agricultura, dedicada principalmente às culturas temporárias e 52,6% da área era de pastagens, que abrigaram 180.466 cabeças de bovinos em 2013. (IBGE)

As culturas temporárias são aquelas que precisam ser replantadas após

a colheita. A cultura temporária no município de Ponta Porã se concentrou, em 2013, nos cultivos de soja e milho, que ocuparam, juntos, 84% da área de culturas temporárias. As culturas permanentes limitaram-se a 10 hectares de cultivo de café e 50 hectares de erva-mate. Dentre os produtos de origem animal, em 2013 destacou-se a produção de 5,9 mi-

lhões de litros de leite, 6,3 toneladas de mel de abelhas e 4,6 toneladas de lã. (IBGE)

O Produto Interno Bruto (PIB) representa a soma, em valores monetários, de todos os bens e serviços finais produzidos em uma determinada região, durante um ano. Em 2012, o Produto Interno Bruto (PIB) do município de Ponta Porã atingiu R\$ 1.365.906.000,00. Encontra-se na 5ª posição no ranking do Estado. Considerando a população estimada para o mesmo ano pelo IBGE, o PIB per capita, valor médio por habitante, produzido no município no ano, correspondeu a R\$ 16.981,91 sendo 22% inferior ao valor médio do Estado

de Mato Grosso do Sul, para o mesmo ano, de R\$ 21.902,00.

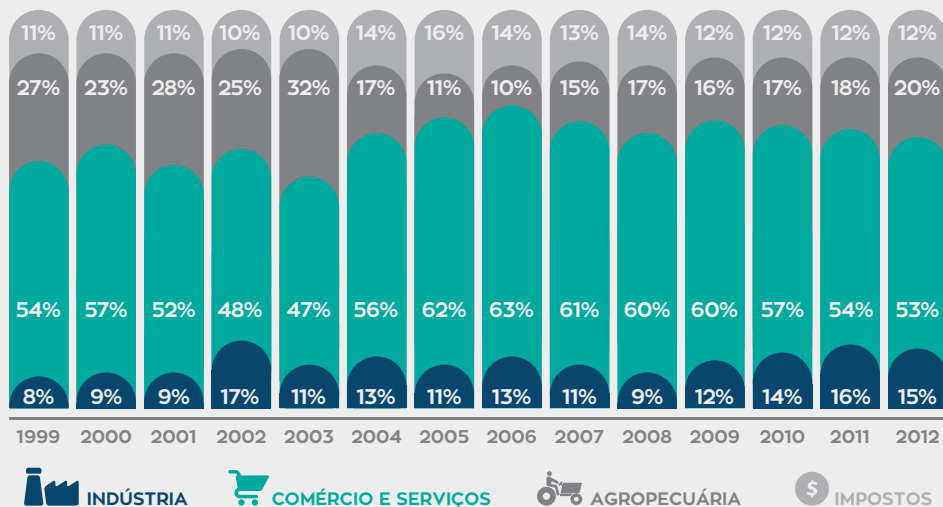
O setor que mais gera valor no município é o de Comércio e Serviços, que vem diminuindo a sua participação nos últimos anos. O setor agropecuário apresentou expressiva participação no valor da produção de 2012, contribuindo com cerca de 20% do PIB municipal, enquanto em nível estadual chega a apenas 12%.

A População Economicamente Ativa representa os recursos humanos de uma economia. Corresponde à parte da população residente que se encontra em idade de trabalhar e disposta a trabalhar, esteja ou não empregada.



COMPOSIÇÃO DO PIB

Município de Ponta Porã/MS



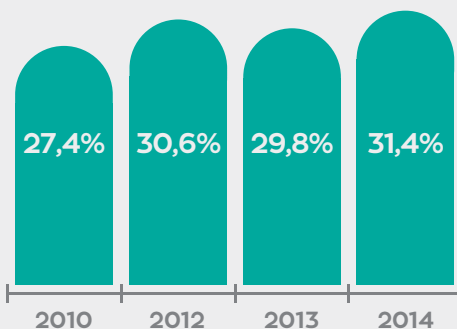
Fonte: Semade/MS e IBGE

Os dados censitários mais recentes (2010) apontam que a População Economicamente Ativa do município de Ponta Porã era de 38.807 pessoas, correspondente a 61% da população, proporção igual à média do Estado de MS.

O gráfico a seguir mostra a evolução da proporção de famílias do município beneficiadas com o benefício social do Bolsa Família. Em 2014, último ano disponível, havia no município, 7.414 famílias beneficiadas.

PROPORÇÃO DE FAMÍLIAS BENEFICIADAS PELO BOLSA FAMÍLIA

Município de Ponta Porã/MS



Fonte: NIT/Sebrae

Em Ponta Porã, entre 2010 e 2014, a proporção de famílias beneficiadas pelo Bolsa Família aumentou de 27,4% para 31,4%. Essa proporção manteve-se superior à média do Estado e o ritmo desse aumento superou o aumento registrado no total de famílias beneficiadas no Estado de MS, que passou de 19,2% para 19,6%.

O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) tem por objetivo avaliar a qualidade de vida e o desenvolvimento econômico de uma população, partindo do pressuposto de que é preciso ir além do viés puramente econômico. O IDH reúne três dos requisitos mais importantes para a expansão das liberdades das pes-

soas: a oportunidade de se levar uma vida longa e saudável (saúde), ter acesso ao conhecimento (educação) e poder desfrutar de um padrão de vida digno (renda). (PNUD, 2013)

O índice IDH varia entre zero e um, e mostra que quanto mais próximo a 1, mais desenvolvida é a região. No Brasil a metodologia adaptada para os municípios gerou o IDH Municipal (IDHM). Seus resultados são divididos em cinco classificações: de 0,000 a 0,499 é considerado grau de desenvolvimento Muito Baixo; de 0,500 a 0,599 é considerado Baixo; de 0,600 a 0,699 é considerado Médio; de 0,700 a 0,799 é considerado Alto e de 0,800 a 1,000 é considerado Muito Alto.

EVOLUÇÃO DO ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO MUNICIPAL (IDHM)
Município de Ponta Porã/MS

Ano	Ranking Estadual	IDHM	IDHM Renda	IDHM Longevidade	IDHM Educação
1991	9º	0,495	0,662	0,721	0,254
2000	12º	0,600	0,670	0,774	0,416
2010	25º	0,701	0,708	0,812	0,598

Fonte: PNUD Brasil. Cálculo realizado de 10 em 10 anos.



O município de Ponta Porã, em 1991, possuía um IDH considerado muito baixo. Em 2010, apesar de, em termos de ranking, ter rebaixado a sua posição, em termos de desenvolvimento, o município de Ponta Porã, apresentou melhorias nas condições de vida da população. O fator principal que levou ao aumento do IDH foi a melhoria na educação.

Outro índice que visa mensurar o grau de desenvolvimento é o Índice FIRJAN de Desenvolvimento Municipal. O IFDM acompanha anualmente

o desenvolvimento socioeconômico de todos os municípios brasileiros em três áreas de atuação: Emprego & Renda, Educação e Saúde. O índice varia de 0 (mínimo) a 1 ponto (máximo) com o objetivo de classificar o nível de desenvolvimento de cada localidade em quatro categorias:

- Baixo (resultado inferior a 0,4);
- Regular (resultado entre 0,4 a 0,6);
- Moderado (resultado entre 0,6 a 0,8);
- Alto (resultado superior a 0,8).

Quanto mais próximo de um, maior o desenvolvimento da localidade.

EVOLUÇÃO DO ÍNDICE FIRJAN DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL (IFDM)

Município de Ponta Porã/MS

Ano	Ranking Nacional	Ranking Estadual	IFDM Consolidado	Educação	Saúde	Emprego & Renda
2005	2712º	55º	0,5537	0,5624	0,5695	0,5293
2011	3397º	58º	0,5984	0,6866	0,5747	0,534

Fonte: FIRJAN (Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro)

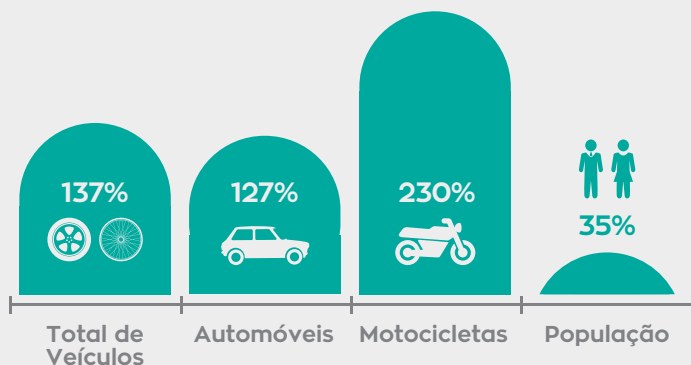
Segundo o IFDM, o município de Ponta Porã, não apresentou, nos últimos anos, evolução favorável, em relação a outros municípios, tanto em nível nacional quanto em nível

estadual. De 2005 para 2011, manteve-se no nível de desenvolvimento regular. Este índice mostra, também, que a área com maiores ganhos no município foi a de educação.



CRESCIMENTO DA FROTA DE VEÍCULOS E DA POPULAÇÃO ENTRE 2002 E 2014

Município de Ponta Porã/MS



Fonte: DENATRAN (2014)

A frota de veículos cresceu, no município de Ponta Porã, mais rapidamente que a população. Entre os anos 2002 e 2014, a população aumentou 35%, enquanto a frota total de veículos cresceu 137%, em especial de motos. (Denatran, 2014). Esse crescimento aqueceu o mercado de produtos e serviços direcionados à venda, manutenção e conserto de veículos.

O acesso das famílias a meios de transporte é indicador da evolução favorável da qualidade de vida, porém também é determinante do aumento do número de vítimas de acidentes de trânsito.

No Mato Grosso do Sul, o comércio exterior apresenta tendência crescente desde 2009. Em 2014, o município de Ponta Porã contribuiu para as exportações do Estado com U\$ 197.845.952, com a venda de Tortas e outros resíduos sólidos da extração do óleo de soja (28,15%), Cervejas de malte (27,05%) e Soja (6,04%). Os principais destinos das exportações do município foram: Paraguai (61,69%); Indonésia (16,19%) e França (8,87%). Em 2014 o município importou U\$ 18.699.490 dos seguintes produtos: Soja (48,49%), Instrumentos e aparelhos para medicina, cirurgia, odontologia e veterinária, incluídos os aparelhos de cintilografia e ou-

tros aparelhos electromédicos, bem como os aparelhos para testes visuais (21,41%) e Artigos de transporte ou de embalagem, de plástico; rolhas, tampas, cápsulas e outros dispositivos destinados a fechar recipientes,

de plástico (10,55%). Os países de origem das importações foram: Paraguai (99,10%); China (0,64%) e Estados Unidos (0,23%). Em 2014 foi a maior exportação já realizada pelo município. (MDIC, 2015)

Guilherme Cunha



DESENVOLVIMENTO
ECONÔMICO
TERRITORIAL
MATO GROSSO DO SUL

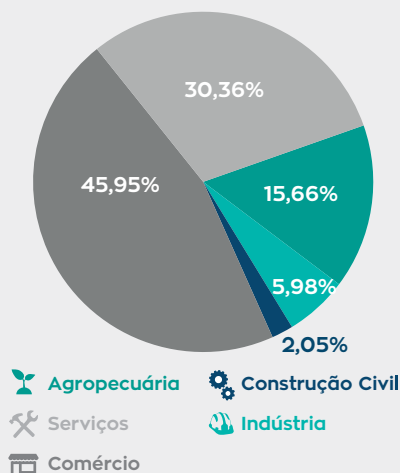
PONTA PORÃ

IV. EVOLUÇÃO RECENTE DOS PEQUENOS NEGÓCIOS

Segundo a RAIS (2013) verifica-se que o número de empresas existentes em Ponta Porã era de 2.727, gerando um total de 11.592 empregos com carteira assinada. Os setores de comércio e serviços e agropecuário apresentam o maior número de empresas. A maior parte das empresas trabalhavam em atividades do setor comércio.

EMPRESAS POR SETOR DE ATIVIDADE

Município de Ponta Porã/MS



Fonte: RAIS/Ministério do Trabalho e Emprego (2013)

Considerando todos os setores de atividade, a maior parte (99,2%) das empresas existentes em Ponta Porã é Micro ou Pequena Empresa (MPE).

Apesar de, individualmente, as MPEs contratarem poucos funcionários, o volume total de contratações torna-se significativo por existir grande quantidade de MPEs: 56% das pessoas empregadas no município trabalham em empresas comerciais e de serviços de até 49 funcionários e empresas agropecuárias, industriais e de construção civil de até 99 funcionários. (RAIS, 2013)

Para cálculo das estatísticas a seguir, o NIT (Sebrae) considerou como MPEs apenas empresas privadas, excluindo alguns setores de atividade como: agropecuária, utilidade pública (eletricidade, gás, água, correios, telecomunicações,

serviços financeiros, saúde, educação), administração pública, organizações associativas, serviços domésticos e órgãos internacionais.

Ao considerar somente parte das empresas, a participação das MPes no emprego diminui para os níveis apresentados a seguir.

CONTRIBUIÇÃO DAS MPES À GERAÇÃO DE EMPREGO

Município de Ponta Porã/MS

Ano	Total de Empregos		Empregos em MPes		Participação das MPes
	Pessoas	Variação Anual	Pessoas	Variação Anual	
2010	9.992		3.904		39,07%
2011	10.574	5,82%	4.203	7,66%	39,75%
2012	11.012	4,14%	4.594	9,30%	41,72%
2013	11.592	5,27%	4.688	2,05%	40,44%

Fonte: RAIS/Ministério do Trabalho e Emprego in NIT (Núcleo de Inteligência Territorial)

Entre 2010 e 2013, o número de empregos nas empresas de Ponta Porã aumentou 16,01%, enquanto em nível estadual aumentou, em média 13,34% no mesmo período. A contribuição dos pequenos negócios apresentou aumento. Ao longo dos anos o número de empregos, vem aumentando. No município,

21% dos empregos formais correspondiam a funcionários públicos. (RAIS, 2013)

Com o aumento dos postos de trabalho, a massa de salários provenientes de todos os estabelecimentos apresentou crescimento ao longo do tempo, como mostrado a seguir.



EVOLUÇÃO DA GERAÇÃO DE MASSA SALARIAL

Município de Ponta Porã/MS

Ano	Em todas as empresas		Nas MPes		Participação das MPes
	R\$ por ano	Variação Anual	R\$ por ano	Variação Anual	
2010	11.887.760		3.401.438		28,61%
2011	13.226.211	11,26%	4.108.101	20,78%	31,06%
2012	15.396.451	16,41%	5.036.144	22,59%	32,71%
2013	18.204.048	18,24%	5.702.950	13,24%	31,33%

Fonte: RAIS/Ministério do Trabalho e Emprego in NIT (Núcleo de Inteligência Territorial)

A contribuição dos pequenos negócios na massa salarial do município vem crescendo nos últimos anos, passando de 28,61% em 2010 para 31,33% em 2013, é maior que a média estadual de 21%.

O número de empresas optantes pelo Simples Nacional tem aumentado consideravelmente, tanto em nível estadual quanto no município de Ponta Porã.

As empresas optantes pelo Simples Nacional possuem regime tributário, diferenciado, simplificado e favorecido. Os benefícios oriundos do Simples Nacional são diversos, com destaque para a redução dos encargos previdenciários, redução da carga tributária e a forma simplificada no recolhimento dos tributos, possibilitando assim maior competitividade às empresas optantes.



EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE EMPRESAS OPTANTES PELO SIMPLES NACIONAL

Município de Ponta Porã/MS

Ano	Ponta Porã		Mato Grosso do Sul	
	Empresas	Variação Anual	Empresas	Variação Anual
2011	1.754		68.778	37,46%
2012	2.326	32,61%	89.072	29,51%
2013	2.734	17,54%	105.710	18,68%
2014	3.117	14,01%	124.065	17,36%

Fonte: Receita Federal/Ministério da Fazenda in NIT(Núcleo de Inteligência Territorial)

Entre 2011 e 2014, a quantidade de empresas optantes pelo Simples cresceu 78% no município de Ponta Porã, enquanto a média estadual de aumento foi de 80%.

Com o advento da Lei Geral, surgiu

a figura do Microempreendedor Individual (MEI) que permite a formalização da pessoa que trabalha por conta própria. Para ser microempreendedor individual, é necessário faturar, no máximo, R\$ 60.000,00 por ano e não ter participação em outra empresa.

EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE MICROEMPREENDEDORES INDIVIDUAIS

Município de Ponta Porã/MS

Ano	Ponta Porã		Mato Grosso do Sul	
	MEIs	Variação Anual	MEIs	Variação Anual
2011	638		27.876	91,04%
2012	1.075	68,50%	42.906	53,92%
2013	1.392	29,49%	56.252	31,11%
2014	1.636	17,53%	69.707	23,92%

Fonte: Receita Federal/Ministério da Fazenda in NIT(Núcleo de Inteligência Territorial)



Geralmente, os empreendedores que aderiram ao MEI são pessoas que possuíam negócios informais, sem nenhum tipo de segurança trabalhista nem direitos previdenciários, ou seja, ficavam à margem da lei. Entre 2011 e 2014, o aumento da quantidade de registros de MEIs em Ponta Porã foi de 156%, su-

perior à média estadual de 150%.

A intensidade com que o município utiliza o seu poder de compras a favor dos pequenos negócios locais e regionais é considerada mediana, proporcionando algumas oportunidades aos empresários locais. (NIT, 2011)

V. FATORES QUE CONTRIBUEM PARA A INSTALAÇÃO DE EMPREENDIMENTOS

A seguir são destacados alguns aspectos relevantes do município que favorecem a instalação de novos empreendimentos.

V.1. ASPECTOS FÍSICOS E NATURAIS

Geologicamente, o município de Ponta Porã apresenta rochas do período jurássico, do Grupo São Bento e do cretáceo, do Grupo Baurú e do quaternário pleistoceno, Formação Ponta Porã.

No município são encontrados três tipos de solos, concentrados em La-

tossolo Roxo a leste, o Latossolo Vermelho escuro a oeste do município. A maior parte do território (85,90%) é latossolo roxo e com necessidade de correção da fertilidade natural dada a deficiência de elementos nutritivos. Em 2010 existia uma reserva de 252.563 (t) de Rochas (britadas) e Cascalho.

As cotas altimétricas do município variam entre 300 a mais de 600 metros. O clima é caracterizado como Eumesoérico (Sub-tropical do Sul de mata Grosso do Sul).

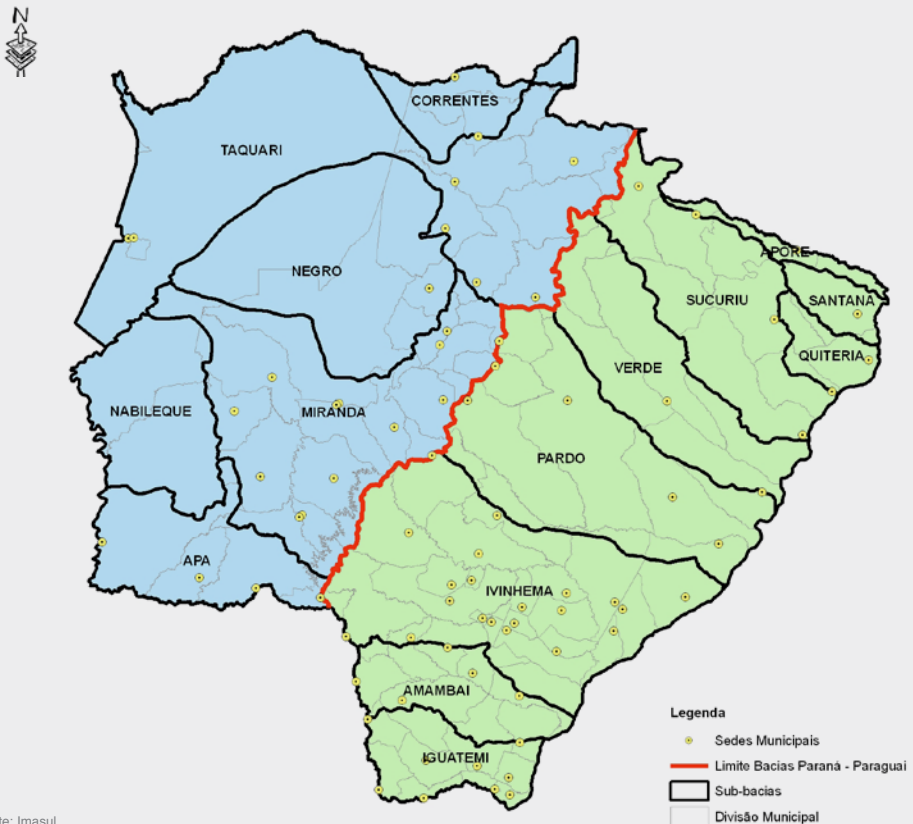
Ponta Porã pertence à Bacia Hidrográfica do Paraná, sub-bacia do rio



Amambai e Ivinhema. Os principais rios são: Rio Santa Maria, Rio São João, Rio Dourados, Rio Piratinim, Rio Amambai, Rio Itá e Rio Guaimbe-

peri. Conta com grande quantidade de nascentes no território e seus limites com outros municípios são marcados por cursos d'água.

FIGURA 1. MAPA DE BACIAS E SUB-BACIAS HIDROGRÁFICAS DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL.



No território do município de Ponta Porã há, segundo Diário Oficial do

MS (2012), duas unidades de conservação ambiental.

UNIDADES DE CONSERVAÇÃO AMBIENTAL

Município de Ponta Porã/MS

Nome	Área (ha)
TI Pirakuá	777,2021
APA das Nascentes do Rio APA	19.617,4183
Total	20.394,6204

Fonte: Diário Oficial de MS, 28-12-2012

Por dispor de unidades de conservação no seu território, a administração municipal participa do repasse aos municípios da arrecadação de ICMS Ecológico. O ICMS Ecológico é um dos critérios de rateio do Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), entre os municípios do estado. Estipula um percentual de

5% do imposto para ser dividido entre os municípios que tenham parte de seu território integrando terras indígenas homologadas e unidades de conservação devidamente inscritas no cadastro estadual, ou ainda que possuam plano de gestão, sistema de coleta seletiva e de disposição final de resíduos sólidos.

V.2. RECOMENDAÇÃO DE EXPLORAÇÃO TERRITORIAL

O Zoneamento Ecológico Econômico (ZEE) é um instrumento da Política Nacional do Meio Ambiente e teve como objetivo, na sua Primeira Aproximação, em 2009, “estabelecer normas técnicas e legais para o adequado uso e ocupação do território,

compatibilizando, de forma sustentável, as atividades econômicas, a conservação ambiental e a justa distribuição dos benefícios sociais”, com base em dados secundários. Na Segunda Aproximação, em 2015, foi feito um “diagnóstico multidisciplinar

para identificar as vulnerabilidades e as potencialidades específicas ou preferenciais de cada uma das áreas, ou subespaços do território”.

A carta de Gestão Estratégica do Território do estudo de Zoneamento Ecológico-Econômico (ZEE-MS, 2015) contém os seguintes componentes: Áreas produtivas e críticas, Arcos de Expansão, Eixos de Desenvolvimento e Polos de Ligação.

Os Arcos de Expansão são “unidades flexíveis voltadas à expansão da capacidade produtiva para localidades onde a potencialidade socioeconômica deva ser desenvolvida de forma compatível com a vulnerabilidade natural existente e em condições suportáveis e sustentáveis”. (ZEE-MS, 2015). O município de Ponta Porã encontra-se localizado no Arco Grande Sul de Fronteiras, um território de fronteira que esteve historicamente ligado à produção de Erva Mate e seus desdobramentos, à pecuária extensiva em toda área, à exploração da madeira e à produção de grãos.

O ZEE-MS delimitou 5 eixos de desenvolvimento, considerando como base os corredores rodoviários pavimentados e estradas de ferro. Nessa distribuição, o município de Ponta Porã pertence ao Eixo de Desenvolvimento da Fronteira, alternativa de incrementar o processo de integração com o Paraguai e o Mercosul. (ZEE-MS, 2015)

Segundo o ZEE-MS (2015), o município de Ponta Porã é uma cidade regional, considerada Polo de Ligação devido à sua localização ou às instalações disponíveis que se apresentam como nós de articulação entre as malhas de transporte e os eixos de desenvolvimento.

O ZEE-MS (2009) delimitou Zonas Ecológico-Econômicas, como porções de território com diversas utilizações do solo e potencialidade socioeconômicas. As zonas foram delimitadas com o objetivo de organizar o uso e a ocupação do solo e o ZEE (2015) aprofundou os estudos geoambientais e socioeconômicos



de cada Zona. O município de Ponta Porã se localiza na Zona da Serra de Maracaju, uma zona produtiva, onde são recomendadas “oportunidade de integrar estratégias de ampliação e implementação de áreas protegidas ao pagamento por serviços ambientais a manutenção do turismo”. (ZEE, 2015). Parte do território de Ponta Porã encontra-se na Zona da Depressão do Miranda, uma zona produtiva, onde são apoiadas “medidas que reduzam os impactos ambientais através de pagamento por serviços ambientais, como mecanismos de compensação econômica para proprietários de terras que conservem os recursos naturais acima das obrigações impostas pela legislação, princi-

palmente no que se refere à manutenção de formações vegetais primárias. Os empreendimentos consolidados de turismo rural, em especial de ecoturismo e turismo pesqueiro, associado ao potencial para turismo de Patrimônio Histórico Cultural, indicam a importância de iniciativas de incentivo ao desenvolvimento e à manutenção da atividade turística na região. É uma região de pecuária histórica e cultural, mas que também apresentam núcleo de modernização tecnológica, como melhoramento genético do rebanho de corte. Tradicionalmente, harmoniza-se com a conservação da biodiversidade ainda que demande adoção de práticas de conservação de solos, nem sempre presentes”. (ZEE, 2015)

V.3. INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA

A sede do município de Ponta Porã tem acesso rodoviário pela BR 463, desde Dourados ou MS 164 desde Maracaju. Ponta Porã está a 493 km de Maracaju e 363 km de Dourados. A sede do município não

dispõe de porto fluvial.

Na área do município de Ponta Porã existem 5 empreendimentos geradores de energia elétrica, sendo todas termelétricas.



EMPREENDEIMENTOS GERADORES DE ENERGIA ELÉTRICA

Município de Ponta Porã/MS

Nome	Tipo	Município	Combustível	Potencia Outorgada (KW)
Aeroporto Internacional de Ponta Porã	UTE	Ponta Porã	Óleo diesel	130
Monteverde	UTE	Ponta Porã	Bagaço de Cana-de-açúcar	20.000
Usina Laguna Açúcar e Alcool	UTE	Ponta Porã	Bagaço de Cana-de-açúcar	2.400
São João I	UTE	Ponta Porã	-	664
São João II	UTE	Ponta Porã	-	600

Notas: UTE - Usina Termelétrica de Energia. Fonte: ANEEL(março/2015)

A distribuição de energia elétrica, no município de Ponta Porã, é realizada pela empresa Energisa (Enersul).

Na área de comunicações, o município de Ponta Porã dispõe de 7 prestadoras de banda larga fixa que, em 2014, mantiveram 5.660 conexões. Nesse ano havia 9.983 telefones fixos e 338 telefones públicos. Os municípios dispõem de uma oferta de banda larga popular, uma oferta de banda larga móvel (3G), uma emissora comercial de rádio FM e uma de AM, uma emissora de TV Comercial e quatro retransmissoras de TV comer-

cial. (MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES, 2015)

No município de Ponta Porã há uma usina de açúcar e álcool, que absorve a cana-de-açúcar produzida no município e região.

A infraestrutura de saúde do município contava, em 2013, com 16 centros de saúde, sete clínicas e três hospitais geral. Há 144 leitos hospitalares disponíveis, sendo 94 do Sistema Único de Saúde – SUS. (BDE/Semac)

Na área de educação, o município



conta com oito escolas estaduais urbanas, que oferecem ensino fundamental e médio. Quatro delas oferecem ensino para jovens e adultos e a outras três ensino profissional. Há quatro escolas estaduais rurais e um instituto federal rural. As escolas municipais incluem cinco centros de ensino infantil, quinze escolas de ensino fundamental urbanas, das quais três oferecem educação de jovens e adultos e sete escolas rurais. Há dez escolas particulares, que oferecem entre do ensino infantil até o ensino médio e uma delas oferece educação profissional e há uma escola de educação especial.

Em Ponta Porã tem 5 agências bancárias e 22 postos de atendimento bancário. (Fenabran, 2015). Há duas agências dos Correios, uma Agên-

cia de Correios Franqueadas, três Agências de Correio Comunitária e um Correios - Posto de Venda de Produtos na cidade (RAIS, 2013). O município dispõe de agências estaduais Fazendária (SEFAZ), IAGRO, AGRAER, DETRAN, agência da Junta Comercial e Unidade do Corpo de Bombeiros.

Segundo Saboya (2007, p. 39), “Plano diretor é um documento que sintetiza e torna explícitos os objetivos consensuados para o município e estabelece princípios, diretrizes e normas a serem utilizadas como base para que as decisões dos atores envolvidos no processo de desenvolvimento urbano convirjam, tanto quanto possível, na direção desses objetivos”. O município de Ponta Porã tem o seu Plano Diretor, desde 2012.

V.4. INFRAESTRUTURA TECNOLÓGICA

Outro elemento de grande impacto nas condições de competitividade do município, por estar relacionado à capacidade de oferta e atração de mão-de-obra qualificada, são as condições

de capacitação oferecidas no local, a existência de centros de pesquisa e laboratórios, que são diferencial relevante, já que o desenvolvimento de pesquisas, em geral, possibilita um maior



intercâmbio com a esfera produtiva.

Em nível de ensino superior, o município de Ponta Porã dispõe de 4 faculdades, 6 universidades e um centro universitário. O Instituto Federal de Mato Grosso do Sul – IFMS tem uma unidade no município Para apoio a extensão

técnica rural, o município possui uma Agência de Desenvolvimento Agrário e Extensão Rural - AGRAER. Existem, no município 3 laboratórios de análise clínicas, sendo um municipal e 2 particulares, um centro de reabilitação fisioterápico, um centro de radiologia e um laboratório de prótese dental.

V.5. POLÍTICAS PÚBLICAS

A Lei Geral estabelece normas gerais relativas ao tratamento diferenciado e favorecido a ser dispensado aos pequenos negócios, por parte do poder público.

Esta Lei proporciona diversos benefícios às MPEs, tais como: simplificação no processo de abertura, alteração e encer-

ramento das MPEs; regime unificado de apuração e recolhimento dos impostos e contribuições; dispensa no cumprimento de certas obrigações trabalhistas e previdenciárias; preferência nas compras públicas; entre outras. Se a Lei foi implementada no município quer dizer que, de fato, a lei saiu do papel.

NÚMERO DE MUNICÍPIOS COM LEI GERAL IMPLEMENTADA

Brasil e Mato Grosso do Sul

Ano	Brasil		Mato Grosso do Sul	
	Municípios	Percentual	Municípios	Percentual
2012	850	15%	18	23%
2013	1.634	29%	32	41%
2014	2.368	43%	40	51%
2015	2.458	44%	41	52%

Fonte: NIT. Esses dados passaram a ser mensuradas desde 2012.



Mais da metade dos municípios do Estado de Mato Grosso do Sul já implementaram a Lei Geral, percentual acima da média nacional. O município de Ponta Porã aprovou a sua Lei Geral na lei complementar nº 56/2009, de 22 de dezembro de 2009. Considerando alguns critérios de aplicação prática das medidas previstas em lei, o município ainda não teve a sua Lei Geral Implementada.

Em Ponta Porã poderá ser instalada a Sala do Empreendedor, um espaço para oferecer informações sobre procedimentos de formalização de empresas, fontes de crédito e auxiliar a abertura de Micro Empreendedor Individual. O município tem um Agente de Desenvolvimento nomeado.

Dentre os Arranjos Produtivos Locais em atividade no Estado, o município de Ponta Porã participa do APL do Turismo Rota Pantanal Bonito, junto com outros 12 municípios e do APL Leite Sul Fronteira, junto com outros 14 municípios.

A Lei nº 11.947/09, estabelece que no mínimo 30% dos recursos repassados a estados e municípios pelo Governo Fe-

deral destinados à alimentação escolar, sejam empregados na compra de produtos da agricultura familiar. Esta medida oferece mercado aos produtores da agricultura familiar dos municípios.

Segundo a Secretaria da Agricultura Familiar do Ministério do Desenvolvimento Agrário, para 2014, o município de Ponta Porã deveria comprar alimentos dos produtores da agricultura familiar no valor de R\$ 335.211,60.

Segundo o INCRA (2015), no município de Ponta Porã existem 15 assentamentos, que abrigam 3.006 famílias, em uma área total de 80.886,93 hectares.

O município de Ponta Porã pertence ao Consórcio Intermunicipal para o Desenvolvimento Integrado das Bacias dos Rios Miranda e Apa (CIDEMA), junto com outros 13 municípios e ao CONSAD Iguatemi – Consórcio de Segurança Alimentar e Desenvolvimento Local, com outros 10 municípios. (OCPF, 2015)

A administração municipal recebeu, ao longo do ano de 2014, repasses do Governo Estadual de mais de 42 milhões de reais.



REPASSES EFETUADOS PELO GOVERNO ESTADUAL EM 2014

Município de Ponta Porã/MS

Repasso referente: Janeiro a Dezembro 2014	Total
Controle de FIS Saúde dos Municípios	519.081,75
Controle de Repasse de IPVA aos Municípios	4.224.062,30
Controle de Repasse IPI Exportação Municípios	412.939,84
Controle de Repasse do FIS aos Municípios	634.433,25
Controle de Repasse ICMS Municípios	35.031.048,15
Controle de Repasse da CIDE aos Municípios	21.120,69
Controle de Repasse Fundersul – Combustíveis	1.097.133,06
Controle Repasse Fundersul – Prod. Agropecuária	568.341,32
Total	42.508.160,36

Fonte: Governo de MS: <http://www.portaldatransparencia.ms.gov.br/Repasso>

Durante o ano de 2014, os repasses recebidos pelo município do Governo Federal totalizaram 76,6 milhões de reais. Portanto, a admi-

nistração municipal de Ponta Porã recebeu, em 2014, recursos de repasses que superaram os 119 milhões de reais.

V.6. INVESTIMENTOS PÚBLICOS E PRIVADOS

No município de Ponta Porã, ao longo do ano de 2014, o Banco do Brasil realizou a contratação de um total de R\$ 43.845.305,42

em 228 operações de crédito do Fundo Constitucional do Centro Oeste – FCO, rural e empresarial. (Banco do Brasil, 2015)



VI. OPORTUNIDADES PARA EMPREENDER NO MUNICÍPIO

A partir das informações coletadas em Ponta Porã através da metodologia do Desenvolvimento Econômico Territorial – DET e, seguindo a sinalização dos diagnósticos e das percepções das lideranças, representantes dos setores privado e público do município entrevistadas e participantes das

oficinas, tais como Imobiliária, Loja de importados, Prefeitura Municipal, PROCON (Fundação de Proteção e Defesa do Consumidor) e comerciantes, deduz-se que algumas atividades apresentam fortes oportunidades para implantação e/ou ampliação no município, quais sejam:

1. AGROPECUÁRIA



- Agricultura familiar: Produção de frutas, verduras e hortaliças para atender à demanda de PAA e PNAE
- Apicultura
- Silvicultura
- Avicultura
- Empreendimentos ligados a agricultura familiar- agroindústrias
- Hortifrutigranjeiros
- Laticínios

2. INDÚSTRIA



- Empresas de reciclagem
- Indústrias de transformação da matéria prima local como soja e outros
- Processamento da erva mate
- Produção de bebidas e destilados



3. COMÉRCIO E SERVIÇOS



- Agência de turismo
- Artesanato com produção de souvenirs
- Empreendimentos de lazer para o turismo
- Especialidades médicas
- Estacionamentos
- Exploração do geo turismo histórico
- Exploração do turismo agrícola Lojas de free shop
- Hotéis
- Gastronomia regional
- Spa urbano

As informações aqui apresentadas não correspondem a um estudo de viabilidade. A decisão de abrir ou expandir um empreendimento deve ser respaldada por um Plano de Negócios elaborado pelo empresário, considerando todos os aspectos do negócio e do mercado onde pretende atuar.

VII. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O município de Ponta Porã possui forte vocação voltada ao setor de comércio e serviços, tendo nesses setores sua principal participação como eixo estruturante da economia.

Pela sua localização estratégica de fronteira, acaba sendo um polo para os municípios que o circundam, agregando valor ao comércio e também ao agronegócio local.

O município está com um esforço contínuo para a criação de um ambiente favorável ao desenvolvimento dos pequenos negócios, implemen-

tou a Lei Geral, possui agente de desenvolvimento nomeado e espaço para orientação aos empreendedores. Estas iniciativas fomentam além das empresas de menor porte econômico, o desenvolvimento da agricultura familiar, através de regras que ampliam as oportunidades às licitações e contratações de compras públicas. A maior abertura para as empresas da localidade nas compras do município faz com que o dinheiro gasto pela Prefeitura fique no próprio município, gerando um ciclo virtuoso de desenvolvimento econômico local.





Lei Geral Implementada promove o desenvolvimento socioeconômico do município fortalecendo as micro e pequenas empresas por meio das compras públicas.

- 1 O governo e a prefeitura que implementam a Lei Geral garantem aos pequenos negócios locais a facilidade de acesso às compras públicas.
- 2 A Micro Empresa (ME), a Empresa de Pequeno Porte (EPP) e o Micro Empreendedor Individual (MEI) formalizados oferecem produtos e serviços com qualidade e podem se habilitar para fornecer para órgãos públicos.
- 3 Um exemplo é a aquisição de uniformes e material de escritório para órgãos públicos.
- 4 Acessando a novos mercados, a ME, a EPP e o MEI investem no crescimento e melhoria dos negócios e, podem contratar mais empregados.
- 5 A geração de novos empregos propicia o consumo local e a distribuição de renda em outros negócios, movimentando a economia.
- 6 Com mais espaço no mercado, as empresas vendem e contratam mais e geram maior arrecadação de impostos para a Prefeitura Municipal e Governo do Estado.
- 7 O dinheiro arrecadado com os impostos volta para o Estado ou para a cidade em forma de investimentos e em melhorias dos serviços públicos.



DIMENSÕES DA SUSTENTABILIDADE

Descubra que pequenas mudanças podem trazer lucro para as empresas e sustentabilidade para o planeta. Conheça as Dimensões da Sustentabilidade. Material desenvolvido pelo Centro Sebrae de Sustentabilidade.

Acesse <http://sustentabilidade.sebrae.com.br/dimensoes/>



Planejamento
Estratégico



Gestão
Financeira



Gestão da
Qualidade



Compras
Sustentáveis



Encadeamento
Produtivo



Gestão de
Pessoas



Desenvolvimento
Social



Gestão
Ambiental



Legislação,
Normas e
Certificações



Mercado e
Consumo
Consciente



Marketing
e Comunicação



Políticas
Públicas



Centro Sebrae de
Sustentabilidade



PROPEQ

PROGRAMA ESTADUAL DE APOIO AOS PEQUENOS NEGÓCIOS

APOIO

AMEMS



CAIXA



REALIZAÇÃO

